

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RECURSOS FORMATIVOS COMO INSTRUMENTOS NA APRENDIZAGEM

Rita de Cássia Galvão Pavan¹

¹Doutoranda (bolsista Capes) do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense e membra do grupo de pesquisa(CNPq): 'Políticas de Educação, Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar, coordenado pela Prof^a Dr^a Valdelúcia Alves da Costa, Niterói- RJ, Brasil (e-mail: ritapavan@id.uff.br)

Resumo: O presente trabalho, experiência como bolsista Pibid na escolar federal do RJ, teve como objetivos: formar docentes e a aprendizagem na Educação Infantil. A metodologia qualitativa, por meio da observação participativa no cotidiano escolar, sob aporte teórico de Paulo Freire e pesquisadores em defesa à educação libertadora, contribuíram à conscientização ambiental por meio da literatura, a horta e o suporte áudio visual, como recursos nas aulas.

Palavras-chave: Pibid; Conscientização ambiental; Formar docentes; Educação Infantil; Recursos nas aulas.

INTRODUÇÃO

As pessoas caminham, respiram, convivem, usufruem dos espaços, dos serviços, dos produtos, vivem em sociedade com um mundo natural e um mundo construído, um mundo público e um mundo particular. Mas, elas percebem o que as cerca? Elas percebem tudo que as envolve e estão envolvidas? Para tal, Cássio (2019) defende a educação democrática, para além do espaço escolar, como enfrentamento à formação instrumental e técnica, pautada no diálogo e no desenvolvimento de atividades curriculares que valorizam a diversidade, se

contrapondo aos valores burgueses na sociedade, estabelecendo estatuto de centralidade na aprendizagem das (os) estudantes nas escolas: “O aprendizado serviria então para educar os estudantes para a prática da liberdade em vez da manutenção das estruturas de dominação” (Cássio, 2019, p. 203).

O projeto assim envolto na Educação Ambiental faz uma chamada para que as crianças percebam o que está ao seu redor e o espaço ao qual fazem parte, reconhecendo a sua importância no conjunto representado pelo meio ambiente; esse, não limitado apenas à fauna e flora, ameaçadas ou não de extinção. Para Freire (2024, p.85): “O exercício de curiosidade convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar”. A educação reconhecida com um fim em si mesma, sem o aligeiramento da práxis docente, permite a elaboração coletiva de processos metodológicos incorporados ao currículo escolar, com a utilização de materiais didáticos contextualizados, que valorize o livre pensar e a diversidade entre estudantes, contribuindo à formação humana.

A definição de meio ambiente abordada, traz o ser humano como parte integrante, e as relações com o meio em que vive, e condiz com uma concepção de formação crítica: partindo da percepção inicial dos alunos sobre o assunto e meio em que vivem, caminhando para uma visão mais detalhada. O presente trabalho traz experiências vivenciadas no projeto: ‘Educação ambiental e conscientização na Educação Infantil’, promovido pelo Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal que vincula-se à escola federal.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia deste estudo foi pautada na pesquisa qualitativa, desenvolvida durante a experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvido em uma escola federal do Rio de Janeiro, com os objetivos de formar docentes e a aprendizagem na Educação Infantil, ao possibilitar a conscientização ambiental por meio da literatura, a horta e o suporte áudio visual, como recursos nas aulas. Para tanto, utilizou-se a observação participativa do

cotidiano escolar, sob aporte teórico de Paulo Freire e pesquisadores em defesa à educação libertadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho proposto teve como objetivo apresentar a importância da educação ambiental desde mais tenra idade, por meio de atividades que contribuíram para a conscientização dos estudantes quanto a percepção sobre a natureza. Desta forma, foram utilizados livros literários que abordavam sobre as condições de plantio na terra, a importância das vitaminas presentes em verduras e legumes para o desenvolvimento humano e uma produção audiovisual com crianças na educação infantil que relatavam sobre os benefícios da natureza para o bem estar físico social e mental.

No decorrer da atividade sobre o livro “Terra”, as crianças da Educação Infantil puderam identificar a terra destinada para o plantio e compreender sobre a composição das rochas. Esta percepção foi estabelecida pelas crianças quando colocaram dentro de uma garrafa Pet os vários tipos de terra dispostos em camadas, sendo possível comparar a diversidade de textura, cor e cheiro, aquelas que possibilitam o plantio e a formação do ecossistema, permeado por seres vivos.

Esse processo das atividades acima citadas, que trataram sobre o plantio, o cuidado com a terra e o ciclo da vida no planeta Terra, desencadeou na proposta de um vídeo que trataria sobre o consumo de frutas e verduras na Educação Infantil e da importância do plantio de legumes e verduras na horta, visando a promoção da saúde. É importante ressaltar, que anteriormente à construção da mídia, as crianças vinham apresentando pouco interesse sobre esses alimentos que são ricos em vitamina e necessários para uma vida saudável.

No decorrer das atividades desenvolvidas, houve uma entrevista aberta e espontânea no vídeo, apresentada pelas crianças da Educação Infantil da escola federal localizada no RJ. Elas fizeram algumas perguntas como: “Qual é o seu legume preferido?”, “Por que ele faz bem à saúde?”, “Você gosta de plantar?”, “Por que a planta cresce?”, e até o questionamento sobre a finalidade dos animais de jardim

como “E a minhoca?” “Por isto, o diálogo é uma exigência existencial” (Freire, 2015, p.109), ao considerar que corrobora à participação ativa na escola, por meio da interação social que interfere na aprendizagem. Desta forma, os estudantes demonstravam o interesse pelo cuidado da terra, o ciclo da vida e o entendimento que isto estaria vinculado à alimentação saudável e a promoção da vida humana.

CONCLUSÃO

Consoante ao decorrido, no decorrer deste trabalho, disposto na Educação Infantil da escolar Federal, com os alunos compreendidos na faixa etária de 3- 6 anos, portanto numa turma de multi-idade, que é importante a construção de um olhar crítico diante das questões que nos cercam no nosso cotidiano. Isso somente é possível, por meio do incentivo à autonomia da criança e de uma pedagogia reflexiva que possibilite o aprendizado mútuo entre professores e alunos.

Visando romper a perspectiva de um ensino engessado em que o professor é o “detentor do saber”, que apenas deposita o conhecimento, é necessária uma prática reflexiva constante que vise o direito de participação da criança, através da formação de suas escolhas e opiniões diante das tarefas desenvolvidas na escola. Desta forma, através dessa perspectiva, percebemos um avanço significativo no processo de ensino-aprendizagem da mesma, nas atividades implementadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência através do projeto: ‘Educação Ambiental e Conscientização Alimentar’.

Durante o cultivo da horta, visamos de um lado, a conscientização sobre a educação ambiental, através do manuseio da terra e cultivo dos alimentos, e por outro, a alimentação saudável, através do consumo de verduras e frutas, que são ricas em vitaminas necessárias para o equilíbrio do corpo e da mente humana visando à promoção da vida. Com isso, percebemos que aquelas crianças, que anteriormente não gostavam desses tipos específicos de comidas, passaram a se alimentar melhor e obter um maior desempenho escolar, no sentido de estarem mais concentradas e participantes nas atividades que também passaram a demonstrar mais interesse.

Posteriormente à atividade da horta, houve o desenvolvimento de um recurso audiovisual com a temática sobre educação ambiental e conscientização alimentar. A atividade possibilitou a construção de câmeras com materiais recicláveis, que desencadeou na produção da TV com o mesmo tipo de material (caixa de papelão, botões de garrafas pet). É importante ressaltar, que esse recurso contribuiu para o enriquecimento do vocabulário, a construção do conhecimento e como um mecanismo de divulgação sobre a promoção de saúde e alimentação saudável entre alunos e professores.

REFERÊNCIAS

CASSIO, F. **Educação contra a barbárie**: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2015.